

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 30 de abril de 2016

Por que toda a loucura?

As vitaminas podem salvar vidas de várias maneiras

por Ralph Campbell, MD

(OMNS, 30 de abril de 2016) Estamos testemunhando um número crescente de assassinatos aleatórios. Que motivo poderia haver para um jovem adulto, com ou sem ficha policial, de repente enlouquecer e cometer vários assassinatos? Descobriu-se que muitos perpetradores têm problemas psiquiátricos, às vezes, ironicamente, alimentados por tratamento com drogas psicotrópicas associadas ao álcool. Além disso, a culpa é colocada no fácil acesso às armas e na falta de oportunidades econômicas.

Sempre há uma busca pelo motivo em um caso de assassinato. Em áreas urbanas como Chicago, o pensamento popular é que o motivo é derivado da guerra de gangues, uma sensação de desesperança ou parcialmente gerado por policiais malvados. Nos primeiros dias de Chicago, a motivação clara dos mafiosos era a aquisição de dinheiro e o poder que ele gerava. É por isso que Willie Sutton roubou bancos.

"Estou absolutamente convencido de que existe uma ligação direta entre dieta e comportamento anti-social, tanto que a dieta inadequada causa o mau comportamento quanto a dieta adequada o impede." - Lord Ramsbotham, Inspetor Chefe das Prisões de Sua Majestade [1]

Sabendo o que sabemos sobre certas deficiências de vitaminas e sua relação com as doenças mentais, ao mesmo tempo em que considero o quão abaixo do padrão é a dieta americana típica, não posso deixar de considerar essa associação. A deficiência de B12, como causa de demência, é aceita na literatura médica há muitas décadas. [2-4] O Dr. Abram Hoffer, o psiquiatra que também era formado em bioquímica, fez a brilhante conexão da niacina com a esquizofrenia. O tratamento com niacina não apenas funcionou, mas ele forneceu uma explicação plausível de como funcionava. [5,6]

"O julgamento na prisão de Aylesbury no Reino Unido mostrou que quando os jovens foram alimentados com multivitaminas, minerais e ácidos graxos essenciais, o número de crimes violentos que eles cometeram na prisão caiu 35%." [7]

As tentativas de explicar os problemas mentais pelos níveis de serotonina, dopamina ou norepinefrina, individualmente, não são uma explicação, já que os

neurotransmissores trabalham em equilíbrio uns com os outros. Nenhum é metabolizado adequadamente se seus cofatores de vitamina B forem deficientes. [8,9] Medidas corretivas podem resultar de doses maiores dessas vitaminas B. A piridoxina tem a mais ampla gama de variação individual - certamente muito mais dela é necessária do que a RDA lamentavelmente baixa, um padrão mínimo que muitos americanos não alcançam. O germe e o farelo de trigo são fontes de alimentos ricas em piridoxina. Um donut simplesmente não o corta.

Por falar em donuts, quantos de nós já testemunhamos uma explosão repentina de raiva, e até mesmo comportamento violento, em um indivíduo sob a influência de um baixo nível de açúcar no sangue? A hipoglicemia resulta de uma grande carga anterior de xarope de milho com alto teor de frutose ou outros açúcares e / ou em combinação com muito álcool.

"Aqueles que receberam os nutrientes extras cometeram significativamente menos crimes em comparação com o placebo... O Ministério da Justiça holandês (em) seu estudo duplo-cego relatou uma diferença de 48%." [10]

Precisamos medir os níveis de vitaminas no sangue de criminosos. Também precisamos fornecer suplementos nutricionais com doses de tratamento recomendadas personalizadas. Cada prisão deve ter um médico ortomolecular. Já foram realizados estudos com perpetradores de crimes violentos. Já sabemos o suficiente para trazer grandes melhorias. Vamos fazê-lo.

Referências:

1. Lawrence F. Omega-3, junk food e a ligação entre a violência e o que comemos. The Guardian, 17 de outubro de 2006.
2. Gesch CB, Hammond SM, Hampson SE, Eves A, Crowder MJ. Influência de vitaminas, minerais e ácidos graxos essenciais no comportamento anti-social de jovens presidiários. Ensaio randomizado controlado por placebo. British J Psychiatry 2002. 181, 22-28.
Texto completo: <http://bjp.rcpsych.org/content/181/1/22.long>
3. Boucher M, Bryan S, Dukes S. Deficiência ou demência? Explorando a deficiência de B12 após a urostomia. Br J Nurs. 11-24 de junho de 2015; 24 (11): 594-7. doi: 10.12968 / bjon.2015.24.11.594.
Veja também: Spence JD. Deficiência metabólica de vitamina B12: uma oportunidade perdida de prevenir a demência e o derrame. Nutr Res. Fevereiro de 2016; 36 (2): 109-16. doi: 10.1016 / j.nutres.2015.10.003.
4. Türksoy N, Bilici R, Yalçiner A et al. Níveis de vitamina B12, folato e homocisteína em pacientes com transtorno obsessivo-compulsivo. Neuropsychiatr Dis Treat. 9 de setembro de 2014; 10: 1671-5. doi: 10.2147 / NDT.S67668.

5. Hoffer A. Ácido nicotínico: um adjunto no tratamento da esquizofrenia. Am J Psychiatry. Agosto de 1963; 120: 171-3.
6. Hoffer A, Saul AW, Foster HD. Niacina: a história real. Basic Health Pub, 2012. ISBN-13: 978-1591202752
7. Schoenthaler SJ, Bier ID. O efeito da suplementação de vitaminas e minerais na delinquência juvenil entre escolares americanos: um estudo randomizado, duplo-cego, controlado por placebo. J Altern Complement Med. Fevereiro de 2000; 6 (1): 7-17. http://www.elkinsappsy.com/uploads/8/4/3/5/8435157/omega-3_violence-article.pdf
8. Gropper SS, Smith JL. Advanced Nutrition and Human Metabolism, 6ª Ed. Wadsworth, 2013. ISBN-13 9781133104056
9. Dakshinamurti S, Dakshinamurti K. Ações anti-hipertensivas e neuroprotetoras de piridoxina e seus derivados. Pde J Physiol Pharmacol. Dezembro de 2015; 93 (12): 1083-90. doi: 10.1139 / cjpp-2015-0098.
10. Gesch B. Adolescência: boa nutrição = bom comportamento? Nutr Health. 22 (1): 55-65. Publicado online em 4 de fevereiro de 2014 doi: 10.1177 / 0260106013519552 <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4817227/>

Aprender mais:

Os presos se beneficiam de suplementos dietéticos; As prisões também podem se beneficiar

<http://www.economist.com/node/10601460>

Nutrição corretiva

<http://www.doctoryourself.com/prison.html>

Óleo de peixe, ansiedade reduzida e regulação da emoção

Hansen AL, Olson G, Dahl L et al. Ansiedade reduzida em pacientes forenses internados após uma intervenção de longo prazo com salmão do Atlântico. Nutrients. 26 de novembro de 2014; 6 (12): 5405-18. doi: 10.3390 / nu6125405. <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25431880>

Medicina nutricional é medicina ortomolecular

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>

